



Desenvolvimento Profissional Contínuo: Formação de Curta duração

- Posição da Associação Portuguesa de Fisioterapeutas -

A Associação Portuguesa de Fisioterapeutas (APFISIO) representa os fisioterapeutas há mais de 56 anos, e tem como missão defender e promover a profissão. A APFISIO encontra-se estatutariamente, pelo seu Artigo 2º, comprometida com o desenvolvimento da Fisioterapia e com a qualificação dos fisioterapeutas.

Aprovado em 2015, “Qualidade em Fisioterapia” é um documento estruturante e orientador das boas práticas profissionais. Em si, encerra várias dimensões da prática profissional, e a “Aprendizagem e Desenvolvimento” constitui o seu 4º Padrão da Qualidade. Além disso, o “Desenvolvimento Profissional Contínuo” está consagrado no ponto 1.3 do Plano Estratégico de Ação dos atuais Órgãos Sociais da APFISIO, pelo qual se procura dar a devida atenção à oferta formativa promovida para fisioterapeutas e por fisioterapeutas.

A APFISIO, como associação de direito privado não pode interferir nas opções comerciais das empresas privadas de formação na área da Fisioterapia. Mas nem por isso está menos atenta à questão pois reconhece a importância que as ações e os cursos de formação de curta duração têm na aprendizagem ao longo da vida e na qualificação profissional dos fisioterapeutas.

Garantir uma prática profissional segura e de qualidade é um passo decisivo para a afirmação social da nossa profissão. A reserva do exercício da profissão de Fisioterapia a fisioterapeutas é uma exigência social e uma exigência da profissão. Do mesmo modo, a formação das competências dos fisioterapeutas deve ser restrita ao âmbito da profissão.

A APFISIO e os fisioterapeutas não podem aceitar que as competências para o exercício da Fisioterapia sejam transmitidas a quem não seja fisioterapeuta.

Apelamos a todos os agentes com responsabilidade na oferta formativa de Fisioterapia e aos fisioterapeutas em geral que respeitem o princípio “Fisioterapia é com Fisioterapeutas” e a “Formação de conteúdos funcionais de Fisioterapia é para Fisioterapeutas”.

Do mesmo modo a APFISIO recomenda que os fisioterapeutas sejam críticos nas opções formativas que escolhem, avaliando de forma adequada aquelas que publicitem ferramentas técnicas ou tecnológicas que não estejam suportadas em evidência científica de efetividade.

Os nossos utentes merecem o melhor, merecem qualidade e segurança. Por isso, todos devemos pugnar por uma formação de qualidade, por uma Fisioterapia de qualidade e por uma identidade profissional.

O Conselho Diretivo Nacional da Associação Portuguesa de Fisioterapeutas,
aos 5 de junho de 2017